

## **ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA**

### **1. OBJETO**

Contratação dos serviços de elaboração e execução do Programa de Educação Ambiental – PEA/PEAT, Programa de Comunicação Social – PCS e Programa de Saúde – PS, a serem realizados na região de influência da Usina Termoeletrica de Candiota III Fase C, localizada no município de Candiota/RS, pelo período de seis meses.

### **2. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Os serviços atendem ao licenciamento da UTE Candiota III Fase C na fase de operação.

A UTE Candiota III Fase C, em conjunto a UTE Candiota II Fases A e B, compõe o Complexo Termelétrico de Candiota, com um total de 796 Megawatts de potência instalada no município de Candiota/RS.

O Complexo Termoeletrico de Candiota é formado por:

- **UTE Candiota II Fase A (2 x 63MW):** O início da operação ocorreu em 1974 e seu desligamento em 2017. Encontra-se fora de operação;
- **UTE Candiota II Fase B (2 x 160MW)** – O início da operação ocorreu em 1986 e seu desligamento em 2017. Encontra-se fora de operação;
- **UTE Candiota III Fase C (1 x 350MW)** – O início da operação ocorreu em 2011 e permanece em operação.

A figura 1 apresenta a vista aérea do Complexo Termelétrico de Candiota e a disposição das UTEs A, B e C, bem como as estruturas auxiliares de subestação, barragem, tratamento de efluentes, correia transportadora e pátio de carvão.



**Figura 1.** Vista aérea do Complexo Termoeletrico de Candiota.

A partir do ano de 2018, somente a UTE Candiota III Fase C permaneceu em operação. Com a potência instalada de 350 MW, tem sua operação regida pela Licença de Operação - L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação, emitida pelo IBAMA, no âmbito do licenciamento ambiental federal, com validade até 2026.

A UTE Candiota III é de propriedade da Eletrobras CGT Eletrosul e está situado no endereço:

***Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil –  
ELETROBRAS CGT ELETROSUL***

***Usina Termelétrica de Candiota III***

***Estrada Miguel Arlindo Câmara, nº 3601, Vila Residencial, Candiota/RS***

***CEP 96.495-000***

Os programas socioambientais deste fornecimento visam atender as condicionantes da licença de operação da UTE Candiota III, L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação, em sua área de influência nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas.

### **3. ÁREA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

A abrangência mínima da execução do Programa de Educação Ambiental – PEA/PEAT, do Programa de Comunicação Social – PCS e do Programa de Saúde – PS deve contemplar a área composta pelos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra.

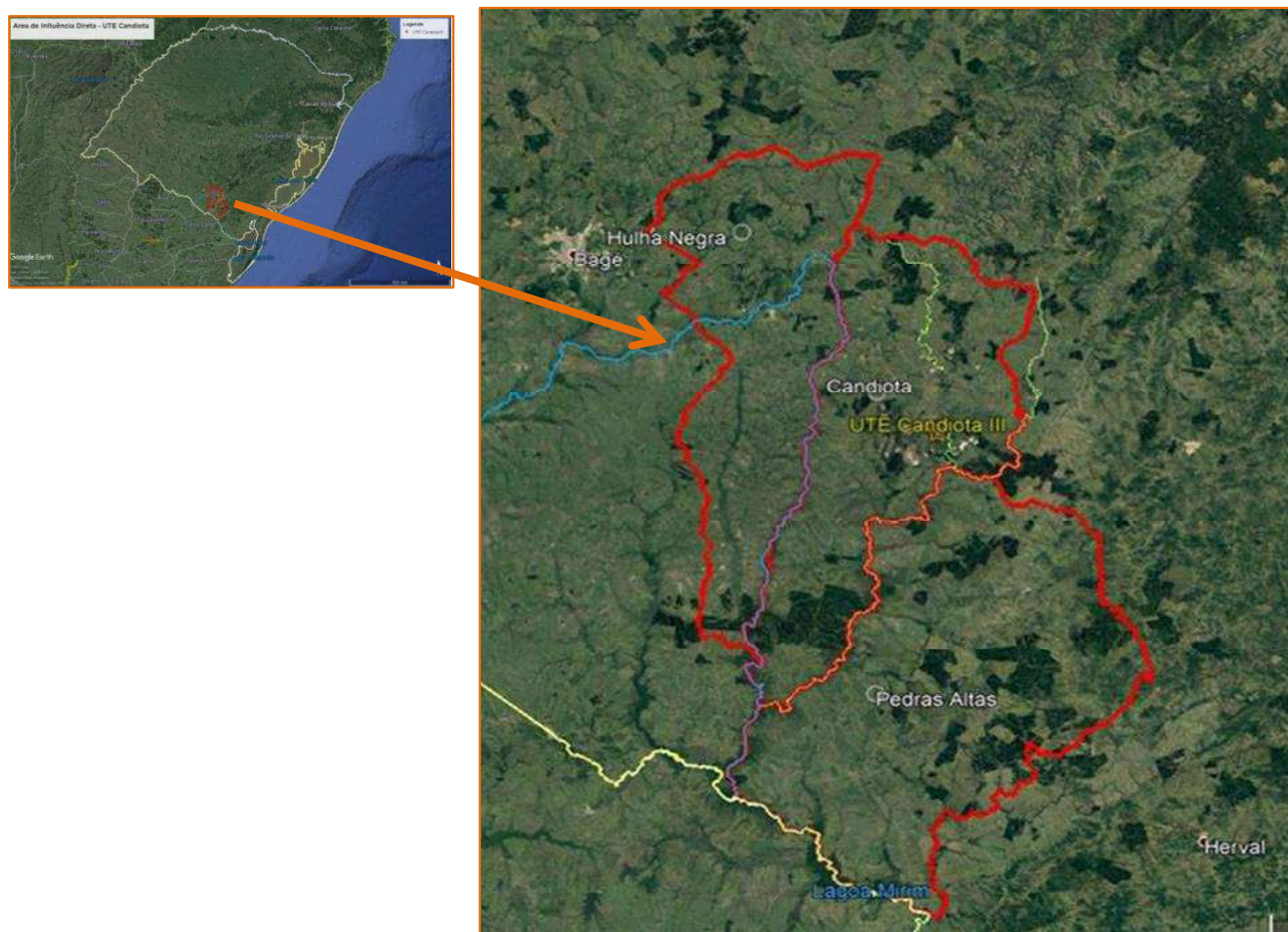
Os três municípios pertencem a atual área de influência direta (AID) da UTE Candiota III Fase C, ou área diretamente afetada (ADA), que juntos possuem aproximadamente de 3.135 quilômetros quadrados (km<sup>2</sup>) e uma população estimada em 17.026 habitantes.

A região possui uma ampla reserva de carvão mineral, denominada Jazida de Candiota. Localizada na parte sul do Estado, está distribuída entre os municípios de Bagé, Hulha Negra, Candiota, Pinheiro Machado, Pedras Altas e Herval.

Atualmente o município de Candiota possui duas minas ativas de exploração de carvão mineral: Mina de Candiota, explorada pela Companhia Riograndense de Mineração – CRM para fornecimento de combustível a UTE Candiota III Fase C; e a Mina do Seival, explorada pela Seival Sul Mineração – SSM para fornecimento a UTE Pampa Sul.

A região ainda é alvo de novos projetos de geração termoeletrica, com o uso do carvão mineral, devido a grande disponibilidade de combustível.

A figura 2 apresenta os municípios de abrangência dos Programas Socioambientais da UTE Candiota III Fase C.



**Figura 2.** Área alvo dos Programas Socioambientais da UTE Candiota III Fase C.

#### 4. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS

Os serviços que compõe o objeto visam atender as condicionantes da licença de operação da UTE Candiota III, L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação:

- **Condicionante 2.5.1** - Programa de Educação Ambiental – PEA e PEAT;
- **Condicionantes 2.5.2** - Programa de Comunicação Social;
- **Condicionantes 2.5.12** - Programa de Saúde;

Os programas devem ser apresentados de forma individualizada em sua elaboração, acompanhado de ART do profissional competente, descrevendo cada etapa ou atividade a ser fornecida/desenvolvida/entregue, de forma clara, considerando a sinergia, o compartilhamento e a complementação de ações e/ou projetos de execução dos três programas supracitados, em suas condicionantes e em seus subitens.

O escopo de fornecimento contempla as etapas de elaboração, aprovação junto ao IBAMA, implementação, execução, monitoramento e avaliação dos programas, em suas ações,



atividades e projetos, realizados pelo fornecedor contratado, no âmbito do licenciamento ambiental da etapa de operação da UTE Candiota III.

Os materiais de uso e divulgação dos Programas Socioambientais da UTE Candiota III Fase C devem seguir as normas de apresentação e divulgação da logomarca do IBAMA, conforme suas publicações e orientações.

Referências de literatura, ou casos similares, de execução de programas socioambientais, com ações compartilhadas, no âmbito do licenciamento ambiental federal, devem ser citadas na elaboração dos programas, como base de referência da proposta ao IBAMA, consolidando a expectativa de sinergia no fornecimento conjunto dos programas.

O Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSAP, parte integrante do fornecimento contratado, deve ser realizado no início dos trabalhos de forma a nortear as propostas consolidadas dos programas.

Minimamente uma ação de cada programa deve possuir característica de aplicação imediata, à medida que o DSAP está sendo desenvolvido.

Toda a ação planejada/realizada deve ser avaliada por meio de indicadores, alinhadas as metas de cada programa.

Os serviços devem ser propostos, planejados e executados nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, eleitos como prioritários na área de influência direta da UTE Candiota III Fase C.

Cada programa contratado será acompanhado por Relatório Mensal de Evolução, possibilitando a prestação de contas do fornecimento, a avaliação das ações e atividades realizadas e o acompanhamento dos planos de trabalho.

Ao final do ciclo de execução, em seis (06) meses, deverá ser realizada avaliação do desenvolvimento dos programas e apresentado um plano de trabalho para um novo ciclo, de doze (12) meses, considerando a realização dos ajustes necessários de cada programa contratado.

#### **4.1. Programa de Educação Ambiental - PEA e PEAT**

O Programa de Educação Ambiental deve atender a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2 do IBAMA, de 27/03/2012, bem como a NOTA TÉCNICA Nº 2/2018/COMAR/CGMAC/DILIC, apresentadas nos Anexos I e II, respectivamente, e demais normativas, legislações e orientações de planejamento e execução no âmbito do licenciamento ambiental federal.

O Programa deve ser estruturado em dois componentes:

- **Componente I - Programa de Educação Ambiental – PEA:** direcionado aos grupos sociais da área de influência da atividade em processo de licenciamento;
- **Componente II - Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT:** direcionado aos trabalhadores envolvidos no empreendimento objeto do licenciamento.

Cada um dos Componentes I e II será formado por no mínimo dois (2) projetos/ações de educação ambiental a serem aplicadas na comunidade local e nos empregados, próprios e prestadores de serviço, descritas como linhas de ação, com a realização necessária dentro do respectivo programa.

O Programa de Educação Ambiental da UTE Candiota III (Fase C), em atendimento a condicionante ambiental 2.5.1.1 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação, deve ser apresentado em versão preliminar para análise do IBAMA, descrevendo minimamente:

- O Plano de Trabalho e Cronograma de Execução;
- As metodologias utilizadas;
- As ações iniciais de realização do PEA;
- A execução do Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSAP;
- A realização do PEAT;
- A elaboração e apresentação da proposta consolidada do PEA ao IBAMA;
- Os resultados esperados com metas e indicadores propostos ao PEA e PEAT;
- A realização de ajustes solicitados pelo IBAMA;
- O planejamento para dois ciclos anuais de execução (2023 e 2024).

A elaboração de proposta de Plano Estratégico de Gestão do Recurso Hídrico, embora contemplada no âmbito do Programa de Educação Ambiental da UTE Candiota III Fase C, é específico ao Arroio Candiota e será disponibilizado pela CGT Eletrosul para integração ao respectivo programa. Sua elaboração não integra o fornecimento contratado.

#### **4.1.1. Programa de Educação Ambiental - PEA**

O PEA trata do programa de educação ambiental da UTE Candiota III Fase C, executado junto à comunidade local do entorno do empreendimento. Deve ser elaborado com base nos resultados do Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSAP, a ser realizado na etapa inicial do fornecimento contratado. O DSAP é parte integrante do PEA, cujo objetivo é identificar projetos potenciais que considerem as especificidades locais e os impactos gerados pela UTE Candiota III, sobre os diferentes grupos sociais presentes nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra.

O PEA, em será realizado em uma fase inicial, com ações imediatas paralelamente a realização do DSAP, e outra fase consolidada, que terá como sujeitos prioritários da ação educativa um

mínimo de dois grupos sociais, em situação de maior vulnerabilidade socioambiental, identificados no DSAP, para cada um dos três municípios alvo do PEA:

- **Fase Inicial do PEA** - tem por característica a realização imediata, concomitantemente a realização do DSAP e a aprovação do IBAMA. Será desenvolvida por meio de ações junto às comunidades que viabilizem processos de ensino-aprendizagem em educação ambiental, visando o fortalecimento dos coletivos comunitários, com vista ao exercício pleno da cidadania e da apropriação de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e comportamentos. Deve obrigatoriamente observar às premissas do IBAMA para programas de educação ambiental, associadas às características da UTE Candiota III Fase C, as particularidades do território e as especificidades socioeconômicas e culturais.
- **Fase Consolidada do PEA** – é subsidiada pelos resultados do DSAP e deve ser submetida à aprovação do IBAMA. Está baseada processos/projetos de educação ambiental, ações e iniciativas definidas a partir dos resultados e prioridades identificadas no DSAP dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra. Busca atender as emergências de condições objetivas e estabelecer acordos e instrumentos para a gestão socioambiental do território ao interesse das comunidades.

As fases inicial e consolidada do PEA devem considerar o contato direto com o poder público municipal, com o objetivo de resgatar informações locais e consolidar a estratégia definida para sua execução.

Uma versão preliminar do PEA deve ser apresentada a CGT Eletrosul, como evento de mobilização, para início dos serviços contratados da Fase Inicial e do DSAP.

A execução do PEA deve contemplar minimamente duas linhas de ação:

- **Linha de Ação 1 do PEA – Educação Ambiental, Cidadania e Gestão Ambiental Pública**: busca viabilizar os processos de educação ambiental, com foco na organização e fortalecimento dos coletivos comunitários. Tem sua execução baseada no envolvimento participativo, por meio de vinte e quatro (24) visitas semanais (uma por semana) e seis (6) encontros mensais ao longo dos seis meses de execução. Visa o empoderamento e a construção da autonomia social e a apropriação de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e comportamentos dos coletivos comunitários para a compreensão crítica dos problemas socioambientais presentes no território. Deve obrigatoriamente ser realizado na fase inicial do PEA.
- **Linha de Ação 2 do PEA – Educação Ambiental no Contexto da Agenda Comunitária**: trata do desencadeamento de processos de educação ambiental, ações e iniciativas definidas a partir dos resultados e prioridades identificadas após a realização do Diagnóstico Social Participativo –DASP. É desenvolvida junto aos grupos sociais em

condição de vulnerabilidade. Deve obrigatoriamente integrar a fase consolidada do PEA.

O PEA, em versão final e consolidada, deve ser apresentado em documento específico, referenciando nos resultados do DSAP, e submetido à aprovação da CGT Eletrosul. Sua estrutura deve seguir modelo aceito para programas de educação ambiental do licenciamento ambiental federal, considerando minimamente os itens:

- Apresentação e Justificativa;
- Objetivos Gerais e Específicos;
- Metas e Indicadores;
- Metodologia;
- Planejamento Pedagógico e Logístico das Ações Educativas;
- Articulação Institucional e Mobilização do Público;
- Elaboração de Material Didático e Complementar;
- Projetos e Ações de Educação Ambiental;
- Recursos Materiais, Humanos e Financeiros;
- Plano de Trabalho e Cronograma Executivo para 2023 e 2024;
- Requisitos Legais;
- Bibliografia Consultada;
- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.

Os resultados do PEA devem ser apresentados por meio de relatórios mensais, compilando as informações e dados obtidos, metodologias e ferramentas utilizadas, fichas de registros de campo, relatório fotográfico das atividades e recomendações de ajuste ou adequação aos programas socioambientais da UTE Candiota III Fase C.

A CGT Eletrosul indicará um responsável da empresa para articular e acompanhar a execução do PEA.

A versão final e consolidada do PEA, após a realização do DSAP e aprovação da CGT Eletrosul, será submetida para avaliação e aprovação do IBAMA.

O PEA aprovado deve contemplar um cronograma executivo para os anos de 2023 e 2024, considerando a realização de ações e projetos com ciclos avaliativos anuais para ajuste de linha de ação ou da comunidade alvo, visando à continuidade do programa.

A equipe de elaboração, ou seu coordenador, deve prever disponibilidade para realizar a apresentação do programa em reunião técnica com o IBAMA. Após revisão/aprovação das minutas enviadas, serão realizados os ajustes apontados, consolidando o documento final.

#### **4.1.2. Diagnostico Socioambiental Participativo - DSAP**

O DSAP deve ser realizado no intuito de mapear, conhecer e verificar indicadores locais para avaliação da realidade regional e cotidiana, de forma a viabilizar, a partir de constatações identificadas, o planejamento e proposições à construção e execução do PEA. O objetivo principal do DSAP é identificar, quantificar e qualificar os grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade socioambiental no entorno da UTE Candiota III, sem prejuízo dos demais grupos sociais. Este trabalho direcionado determinará o desenho definitivo da Linha de Ação 2 do PEA, a ser submetido e aprovado pelo IBAMA.

O DSAP deve ser executado em paralelo a fase inicial do PEA, sem sobreamento de ações, atendendo o cronograma proposto. Tem foco na contextualização social e identificação ou desenvolvimento de lideranças locais. Deve se ater a percepção e identificação dos principais problemas e/ou anseios locais no âmbito social, econômico, cultural, ambiental, físico-territorial e político-institucional. Deve utilizar metodologia consolidada e aceita pelo IBAMA para conhecer e analisar a realidade das comunidades em condição de vulnerabilidade socioambiental nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra. Como resultado, deve identificar e priorizar as questões de interesse da população local, bem como interpretar as expectativas e formas de supri-las.

A partir dos resultados levantados no DSAP, serão propostos os projetos que comporão o PEA em sua versão consolidada, considerando a agenda de prioridades do público e as especificidades locais.

Deve ser avaliada a expectativa da comunidade local quanto a uma linha de ação relacionada ao Arroio Candiota, recurso hídrico natural que abastece a UTE Candiota, verificando as premissas necessárias a uma proposta de "Plano Estratégico de Gestão de Recurso Hídrico", conforme solicitado pelo IBAMA por meio de condicionante nº 2.5.1.3 da LO 991/2010 1ª Renovação. O DSAP norteará as atividades pertinentes a essa linha de ação junto aos públicos do PEA, a fim de garantir que estejam alinhados às expectativas e o contexto socioambiental de atuação desse público.

Outras linhas de atuação, de acordo com o surgimento de demandas de fóruns participativos ou documentos relacionados ao DSAP, podem ser abordadas para a educação ambiental, comunicação social e saúde da população.

A metodologia de desenvolvimento do DSAP deverá privilegiar a participação ativa do público para a obtenção, de forma rápida e dinâmica, de informações que subsidiarão a implementação do PEA. Esse levantamento deverá ocorrer conforme aspectos destacados a seguir, com referência a Nota Técnica Nº 2/2018/COMAR/CGMAC/DILIC:



- I. Identificar e caracterizar problemas ambientais e conflitos que estejam direta ou indiretamente relacionados aos impactos gerados pelos empreendimentos;
- II. Identificar e caracterizar problemas socioambientais e conflitos que não estejam relacionados aos impactos do empreendimento;
- III. Identificar e caracterizar potencialidades socioambientais encontradas nas localidades abrangidas pelo diagnóstico;
- IV. Caracterizar os sujeitos prioritários da ação educativa;
- V. Identificar ações e projetos de educação ambiental não formal na área de estudo;
- VI. Parcerias em potencial para o desenvolvimento do projeto.

O DASP deve utilizar de metodologia adequada à dimensão e características do território. O uso de ferramentas de diagnóstico deve sempre priorizar o contato direto com a população e com o poder público, fazendo uso de:

**Entrevistas:** avaliações diretas e locais, com o uso facultativo de questionários semiestruturadas, que abordem as questões relevantes para o planejamento logístico-operacional e técnico-pedagógico. O roteiro utilizado poderá partir de perguntas fechadas, mas deve permitir respostas abertas, elaboradas a fim de subsidiar uma análise apurada das informações obtidas a partir do diálogo estabelecido.

**Oficinas:** realizadas de maneira amostral nas comunidades, com a aplicação de metodologias participativas, tais como: Travessia, Diagramas (Árvore dos Problemas ou Diagrama de Venn) e Matriz de Organização Comunitária. As oficinas buscam captar dados de teor mais qualitativos e subjetivos do que aqueles coletados por meio de entrevistas.

**Rodas de Conversa/Reuniões Comunitárias:** reuniões com objetivo de apresentar o escopo do programa e estabelecer canais de diálogo com representações, associações e sociedade civil organizada para planejar e priorizar as atividades e projetos do PEA.

Os modelos e cronogramas de entrevistas, questionários, estrutura de oficinas e reuniões comunitárias devem ser apresentados, previamente a sua realização, à CGT Eletrosul para conhecimento e aprovação.

O DSAP também deverá considerar entrevistas, oficinas, rodas de conversas e reuniões com o público interno.

A CTG Eletrosul indicará um responsável da empresa para articular e agendar as atividades junto aos trabalhadores.

Os resultados do DSAP devem ser apresentados em documento específico com a compilação das informações e dados obtidos, metodologias e ferramentas utilizadas, fichas de registros

de campo, relatório fotográfico das atividades e recomendações aos programas socioambientais da UTE Candiota III Fase C.

A versão final e consolidada do DSAP, após a aprovação da CGT Eletrosul, será submetida para avaliação e aprovação do IBAMA.

O DSAP deve considerar o planejamento, e cronograma executivo, do PEA para os anos de 2023 e 2024, considerando as ações e projetos em ciclos avaliativos anuais para ajuste de linha de ação ou da comunidade alvo, visando à continuidade do programa.

A equipe de elaboração, ou seu coordenador, deve prever disponibilidade para realizar a apresentação do DSAP em reunião técnica com o IBAMA. Após revisão/aprovação das minutas enviadas, serão realizados os ajustes apontados, consolidando o documento final.

#### **4.1.3. Programa de Educação Ambiental - PEAT**

O PEAT é um programa de educação ambiental destinado aos trabalhadores próprios e prestadores de serviço da UTE Candiota III Fase C. Deve considerar os resultados do Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSAP, no que couber, quando pertinente ou observado para este público.

Sua execução consiste no desenvolvimento de ações, atividades, projetos e processos educativos aos trabalhadores que atuam no empreendimento. Também deve promover ações aos trabalhadores que interagem com este ambiente de forma eventual e/ou indireta, com foco no desenvolvimento individual e coletivo. Deve promover o reconhecimento e a prevenção de eventuais riscos e danos socioambientais e à integridade física para si, para as comunidades do entorno e para o meio ambiente.

O ambiente e as rotinas de trabalho, de cada área de atuação, no âmbito da geração termoeletrônica da UTE Candiota III Fase C, devem ser abordados nos processos educativos, de forma a promover o desenvolvimento de habilidades e competências, mapeamento os riscos e o potencial de impacto nas comunidades e no ecossistema local.

O bem estar no ambiente de trabalho, a garantia da qualidade de vida individual e em comunidade, a manutenção de um meio ambiente equilibrado e a responsabilidade individual dos trabalhadores devem compor as atividades propostas.

As ações e projetos do PEAT devem considerar, minimamente, três grupos de abordagem:

- Gerentes;
- Empregados próprios;
- Prestadores de serviço;

Para dimensionamento do programa deve ser considerado um universo de 270 empregados próprios e 396 prestadores de serviço.

O desenvolvimento do PEAT deverá ocorrer por meio de encontros semanais com os grupos de interesse, em locais e horários adequados a atividade a realizar. Devem ser realizados minimamente encontros semanais para atividades coletivas, complementadas com visitas aos locais de trabalho, quando possível.

As ferramentas utilizadas e formas de acesso aos trabalhadores devem considerar às indisponibilidades das rotinas de trabalho individuais e coletivas. Cursos e/ou encontros remotos e presenciais, de abordagem individual e/ou coletiva, informes impressos, cartazes e material de mídia eletrônica, tais como vídeos e podcast, devem ser utilizados para potencializar as ações do PEAT.

Uma versão preliminar do PEAT deve ser apresentada a CGT Eletrosul, como evento de mobilização, para início dos serviços contratados.

A execução do PEAT deve contemplar minimamente duas linhas de ação:

- **Linha de Ação 1 do PEAT – Educação Ambiental, Trabalho, Saúde e Bem Estar:** busca viabilizar os processos de educação ambiental, voltados aos trabalhadores que atuam no âmbito do empreendimento e também para aqueles que interagem com este ambiente. Tem sua execução baseada no envolvimento participativo, por meio de vinte e quatro (24) encontros semanais. Visa a apropriação de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e comportamentos do coletivo de trabalhadores para a compreensão crítica dos problemas socioambientais presentes no empreendimento e no seu entorno. Recursos de mídia eletrônica e acesso remoto devem ser utilizados para ampliação do acesso aos trabalhadores.
- **Linha de Ação 2 do PEAT – Visitas Diretas ao Local de Trabalho:** ação de visita direta aos diferentes locais de trabalho da UTE Candiota III Fase C, com a finalidade de ouvir e informar diretamente o trabalhador no exercício de sua atividade. A execução deve promover ações planejadas em grupos de trabalhados ou conversar individuais, por meio de vinte e quatro (24) visitas semanais ao longo dos seis meses de execução (uma visita por semana). Tem o potencial de estimular as inter-trocas que extrapolam o ambiente de trabalho, considerando os impactos na sua vida cotidiana estruturada no território, no município sede ou naqueles situados no entorno. Busca constituir interpretes privilegiados na leitura e identificação de eventuais problemas que ligam o mundo do trabalho, da comunidade e do meio ambiente natural. Promove a sinergia dos processos formativos dentro e fora do empreendimento.

Os resultados do PEAT devem ser apresentados por meio de relatórios mensais, compilando as informações e dados obtidos, metodologias e ferramentas utilizadas, fichas de registros de área, relatório fotográfico das atividades e recomendações de ajuste ou adequação aos programas socioambientais da UTE Candiota III Fase C no que couber.

A CGT Eletrosul indicará um responsável da empresa para articular e acompanhar a execução do PEAT.

A concepção e o planejamento do PEAT devem considerar os resultados do DSAP.

A versão final e consolidada do PEAT, após a aprovação da CGT Eletrosul, será submetida para avaliação e aprovação do IBAMA. Sua estrutura deve seguir modelo aceito para programas de educação ambiental dos trabalhadores no âmbito do licenciamento ambiental federal, considerando minimamente os itens:

- Apresentação e Justificativa;
- Objetivos Gerais e Específicos;
- Metas e Indicadores;
- Metodologia;
- Planejamento Pedagógico e Logístico das Ações Educativas;
- Articulação Institucional e Mobilização do Público;
- Elaboração de Material Didático e Complementar;
- Projetos e Ações de Educação Ambiental;
- Recursos Materiais, Humanos e Financeiros;
- Plano de Trabalho e Cronograma Executivo para 2023 e 2024;
- Requisitos Legais;
- Bibliografia Consultada;
- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.

O PEAT aprovado deve contemplar um cronograma executivo para os anos de 2023 e 2024, considerando a realização de ações e projetos com ciclos avaliativos anuais, possibilitando ajuste na linha de ação ou no público alvo, visando à continuidade do programa.

A equipe de elaboração, ou seu coordenador, deve prever disponibilidade para realizar a apresentação do programa em reunião técnica com o IBAMA. Após revisão/aprovação das minutas enviadas, serão realizados os ajustes apontados, consolidando o documento final.

#### **4.1.4. Produtos**

A execução do Programa de Educação Ambiental – PEA e PEAT está vinculada a entrega de produtos específicos, incluindo a elaboração, impressão e distribuição dos materiais gráficos aos participantes, ou coletivos comunitários, considerando a dimensão e o percentual de abordagem planejada para cada atividade.

Os produtos listados a seguir devem compor o fornecimento do Programa de Educação Ambiental da UTE Candiota III Fase C, possibilitando atestar a evolução do fornecimento



contratado, atender as condicionantes ambientais, prestar informações aos órgãos de fiscalização ambiental e evidenciar as etapas planejadas:

- Proposta Preliminar do Programa de Educação Ambiental – PEA e PEAT;
- Relatórios Mensais dos Trabalhos do PEA e PEAT;
- Relatório Consolidado do DSAP;
- Modelo de Cartilha do PEA;
- Modelo de Folder do PEA;
- Modelo de Cartilha do PEAT;
- Modelo de Folder do PEAT;
- Videoaula ou curso online do PEAT;
- Proposta Consolidada - Programa de Educação Ambiental PEA/PEAT (2023/2024);
- Relatório final do Ciclo Avaliativo/Executivo do PEA e PEAT;

Os materiais didáticos do PEA, DSAP e PEAT, em formato de caderno educativo, folder e fichas de acompanhamento, questionários, etc, devem ser disponibilizados em mídia digital original e produzidos em tiragem suficiente para distribuição individual aos participantes.

#### **4.2 Programa de Comunicação Social**

O Programa de Comunicação Social - PCS da UTE Candiota III Fase C, em atendimento a condicionante ambiental 2.5.2.1 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação, deve ser apresentado em versão preliminar para aprovação da CGT Eletrosul e análise do IBAMA, descrevendo minimamente:

- O Plano de Trabalho e Cronograma de Execução;
- As metodologias utilizadas;
- As ações iniciais de realização do PCS;
- A elaboração e apresentação da proposta consolidada do PCS ao IBAMA;
- Os resultados esperados com metas e indicadores propostos ao PCS;
- A realização de ajustes solicitados pelo IBAMA;
- O planejamento para dois ciclos anuais de execução (2023 e 2024).

O Programa de Monitoramento de Ruídos da UTE Candiota III Fase C, embora não contemplado no escopo de fornecimento, deve ser integrado no PCS, atendendo a condicionante 2.5.3.1 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação. Os dados e informações referentes ao monitoramento de ruídos serão disponibilizados pela CGT Eletrosul para uso no PCS.

O PCS deve promover a percepção social local aos processos de monitoramento ambiental realizados pela UTE Candiota III Fase c.

O PCS deve consolidar os compromissos da CGT Eletrosul na democratização da informação, utilizando processos comunicativos que, de forma complementar, possam ser utilizados também como processos educativos, promovendo sinergia entre o PEA e o PCS, utilizando-se dos princípios da educomunicação socioambiental.

Os resultados do DSAP, realizado para consolidação do Programa de Educação Ambiental, podem ser utilizados como ferramenta de planejamento, ajuste e complementariedade do Programa de Comunicação Social.

A execução do PCS deve contemplar minimamente duas linhas de ação:

- **Linha de Ação 1 do PCS – Comunicação Social à Grupos Prioritários:** objetiva a disseminação e divulgação de informações, bem como a produção de peças educacionais relativas ao empreendimento, aos possíveis riscos e potenciais impactos as comunidades e ao meio ambiente natural. Prioritariamente deve abarcar os grupos sociais afetados diretamente pela operação da UTE Candiota III Fase C no município sede da planta, Candiota, e em dois (2) municípios territorialmente mais próximos, Pedras Altas e Hulha Negra.
- **Linha de Ação 2 do PCS – Comunicação Social à População da Área de Influência:** visa disseminar e divulgar informações relativas ao empreendimento e seus possíveis riscos e impactos às comunidades e ao meio ambiente natural, focado na região, onde está inserida a atividade econômica de exploração do carvão mineral como fonte de energia. Prioritariamente deve abarcar os grupos sociais e a população da área de influência direta e indireta do empreendimento, alcançando os municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra. De forma indireta, ou pelo alcance de redes sociais e meios de comunicação, pode alcançar outros municípios da região, tais como Bagé, Herval, Aceguá e Pinheiro Machado, sem limite geográfico de alcance.

A metodologia de desenvolvimento do PCS deverá promover a interação com o público de interesse, promovendo estratégias de comunicação informativa sobre a natureza do empreendimento, os riscos potenciais e impactos ambientais decorrentes de sua operação. A contextualização e a percepção ambiental das comunidades devem ser estimuladas por meio de processos comunicativos, informativos e formativos. A execução das linhas de ação, considerando as particularidades socioeconômicas e culturais da região, deve contemplar minimamente:

- **Criar e administrar duas plataformas no contexto das mídias sociais:** visa divulgar, de forma permanente e continuada, vídeos, textos informativos e/ou card's semanais relacionados ao licenciamento e a programas ambientais da UTE Candiota III Fase C. Também se incluem neste quesito os temas afetos a questões ambientais de interesse da comunidade ou da CGT Eletrosul. Como exemplo pode ser criado perfil social do programa em plataformas do Instagram e Facebook. Esta ação tem o objetivo de alcançar um público além da área de influência direta do empreendimento. Os perfis

sociais e canais de comunicação devem ser administrados pela equipe técnica de execução do PCS, com a supervisão da área de comunicação institucional da CGT Eletrosul. Estes canais possibilitam a publicação de matérias produzidas por especialistas ou compartilhar assuntos de interesse do PCS. Devem ser utilizados igualmente para veiculação de temas, ações e produções de educacionais afetas ao PCS e que, sinergicamente, estejam vinculadas ao PEA.

- **Criar e administrar um canal no youtube:** visa divulgar ações de sucesso dos programas ambientais da UTE Candiota III Fase C e dos encontros com o público alvo dos programas socioambientais. Atua como forma de divulgação das ações e de sensibilização e engajamento da comunidade externa e interna ao empreendimento ao PCS.
- **Promover encontros mensais de interações públicas diretas:** atuar em um público-alvo de interesse (grupos sociais prioritários afetados/impactados diretamente pelo empreendimento), identificados no DSAP, para interagir diretamente com a população, utilizando metodologias ativas que possibilitem o envolvimento participativo. Estabelecer sinergia e compartilhamento de objetivos e metas do Programa de Comunicação Social com o Programa de Educação Ambiental.
- **Desenvolver material de divulgação e informação:** criar materiais e promover a sua disponibilização, facilitando o acesso aos grupos sociais de interesse. Deve contemplar correspondências, anúncios em rádios e jornais locais, faixas, folhetos, podcast, banners, outdoors e outros tipos de recursos de informação e comunicação audiovisual. Anúncios que demandem aquisição de espaços em mídias tradicionais (rádio, tv, jornal, outdoors e outros) correrão por conta da CGT Eletrosul.

Os modelos, roteiros e minutas dos itens desenvolvidos, para a execução do PCS, devem ser apresentados a CGT Eletrosul para conhecimento e aprovação, previamente a sua produção e distribuição.

O PCS também deverá considerar a comunicação com o público interno da CGT Eletrosul, empregados, prestadores de serviços e partes interessadas.

A CGT Eletrosul indicará um responsável da empresa para articular e acompanhar a execução do PCS.

Os resultados do PCS devem ser apresentados por meio de relatórios mensais, compilando as informações e dados obtidos verificados na execução do programa, metodologias e ferramentas utilizadas, registros de acesso e alcance, relatório fotográfico das atividades e recomendações de ajuste ou adequação dos programas socioambientais da UTE Candiota III.

O PCS, em versão final e consolidada, deve ser apresentado em documento específico, referenciando nos resultados do DSAP, e submetido à aprovação da CGT Eletrosul. Sua

estrutura deve seguir modelo aceito para programas de comunicação social do licenciamento ambiental federal, considerando minimamente os itens:

- Apresentação e Justificativa;
- Objetivos Gerais e Específicos;
- Metas e Indicadores;
- Metodologia;
- Planejamento e Logística das Ações Educomunicativas;
- Articulação Institucional e Mobilização do Público;
- Elaboração de Material Gráfico para Mídia Eletrônica e Impressão;
- Projetos e Ações de Comunicação Social;
- Recursos Materiais, Humanos e Financeiros;
- Plano de Trabalho e Cronograma Executivo para 2023 e 2024;
- Requisitos Legais;
- Bibliografia Consultada;
- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.

O PCS, em sua versão final e consolidada, deve contemplar um cronograma executivo para os anos de 2023 e 2024, considerando a realização de ações e projetos com ciclos avaliativos para ajuste das linhas de ação ou público alvo, visando à continuidade do Programa.

A versão do PCS, aprovada pela CGT Eletrosul, será submetido para avaliação do IBAMA.

Deve ser considerada a disponibilidade da equipe de elaboração, ou seu coordenador, para realizar a apresentação do programa em reunião técnica com o IBAMA. Após revisão/aprovação das minutas enviadas, serão realizados os ajustes apontados e apresentado o documento final para sua execução.

#### **4.2.1 Produtos**

A execução do Programa de Socioambiental – PCS está vinculada à entrega de produtos específicos, incluindo a elaboração, divulgação, impressão e distribuição dos materiais gráficos e audiovisuais aos participantes, ou coletivos comunitários, considerando a dimensão e o percentual de abordagem planejada para cada atividade.

Os produtos listados a seguir devem compor o fornecimento do PCS da UTE Candiota III Fase C, possibilitando atestar a evolução do fornecimento contratado, atender as condicionantes ambientais, prestar informações aos órgãos de fiscalização ambiental e evidenciar as etapas planejadas:

- Proposta Preliminar do Programa de Comunicação Social - PCS;
- Relatórios Mensais de Acompanhamento do PCS;
- Modelo de Perfil Social do PCS para Instagram e Facebook;



- Modelo Canal para Youtube;
- 24 Cards para publicação;
- 24 Notas informativas para publicação
- Modelo de Folder do PCS;
- 6 Peças educacionais ao PCS;
- 2 Anúncios de rádio do PCS;
- 2 Matérias de jornal do PCS;
- Modelo de boletim ambiental da qualidade do ar;
- Modelo de boletim de ruído ambiental;
- Proposta Consolidada – Programa de Comunicação Social PCS (2023/2024);
- Relatório de Final do Ciclo Executivo/Avaliativo do PCS.

Os materiais produzidos para a execução do PCS devem ser disponibilizados em mídia digital original. A produção de material impresso deve considerar a tiragem suficiente para distribuição individual ou coletiva ao público alvo. Os custos referentes a impressão e publicização, assim com eventual locação de estúdio e de equipamentos audiovisuais para produção de peças publicitárias (caso necessário), são responsabilidade da CGT Eletrosul.

#### **4.3 Programa de Saúde**

O Programa de Saúde - PS, vinculado ao licenciamento ambiental da UTE Candiota III Fase C, visa realizar atividade de acompanhamento dos quadros de saúde da população do entorno do empreendimento, com vistas à qualidade de vida, hábitos, rotina cotidiana e enfermidades associadas ao sistema cardiorrespiratório. O PS deve contar com o apoio da área de segurança e saúde do trabalho e saúde ocupacional da CGT Eletrosul.

As propostas de atividades ao PS, em atendimento a condicionante ambiental 2.5.12.2 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação devem ser apresentadas em versão preliminar para aprovação da CGT Eletrosul e posteriormente análise do IBAMA, descrevendo minimamente:

- O Plano de Trabalho e Cronograma de Execução;
- As metodologias utilizadas;
- A elaboração e apresentação da proposta de atividades do PS ao IBAMA;
- Os resultados esperados com metas e indicadores propostos ao PS;
- A realização de ajustes solicitados pelo IBAMA;
- O planejamento para dois ciclos anuais de execução (2023 e 2024).

As avaliações e medições de elementos-traço derivados da queima do carvão e da dispersão de partículas das pilhas de carvão e calcário, bem como dos gases e particulados resultantes das emissões atmosféricas da UTE Candiota III Fase C, embora não contemplado no escopo de fornecimento, devem ser avaliadas no planejamento das atividades propostas ao PS, em

atendimento a condicionante 2.5.12.2 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação. Os dados e informações referentes às avaliações e medições de elementos-traço serão disponibilizados pela CGT Eletrosul.

O PS deve promover a percepção social local aos processos de acompanhamento e cuidados com a saúde pessoal e coletiva nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas.

O PS deve consolidar os compromissos da CGT Eletrosul em reduzir e eliminar os impactos socioambientais negativos e promover sinergia com o PEA e o PCS, utilizando-se dos princípios das interações sociais comunitárias.

Os resultados do DSAP, realizado para consolidação do Programa de Educação Ambiental, devem ser utilizados como ferramenta de planejamento, ajuste e complementariedade do Programa de Saúde.

A execução do PS deve contemplar minimamente duas linhas de ação:

- **Linha de Ação 1 do PS – Energia, Informação, Prevenção e Saúde:** visa disseminar informações relativas à natureza do empreendimento e seus impactos no território e na saúde da população. Deve contemplar a discussão de potenciais efeitos de elementos-traço, derivados do uso do carvão mineral e outros insumos na geração de energia termoeletrica, na saúde do trabalhador e da população. Prioritariamente deve abarcar os grupos sociais diretamente impactados pela operação da UTE Candiota III Fase C, estimulando ações de autocuidado, observação e prevenção às enfermidades e as condições adversas à qualidade de vida e saúde.
- **Linha de Ação 2 do PS – Circuitos de Saúde:** realizar atividade semestral de acompanhamento da saúde da população do entorno do empreendimento. Deve obrigatoriamente ser articulada com as secretarias de saúde dos municípios e com a secretaria estadual de saúde. Atividade concentrada em 03 dias, um dedicado a cada município, de forma a proporcionar aos trabalhadores da CGT Eletrosul e à população local, serviços e produtos de saúde, tais como vacinas, exames de glicemia e testes rápidos para doenças como DST/AIDS, sífilis, hepatite, verificação de pressão arterial, orientações nutricionais e avaliações em saúde da pele e do sistema cardiorrespiratório. Esse serviço deve oferecer, em avaliação criteriosa, indicadores básicos sobre a saúde da população, complementados por informações públicas dos sistemas de saúde. As atividades devem ser realizadas semestralmente, sendo uma no período de verão e outra no período de inverno. O levantamento de dados sobre as principais doenças que afetam essas comunidades devem ser correlacionadas aos problemas de saúde da região e os agravos ou a influência da presença de elementos-traço derivados do uso do carvão mineral como fonte de energia.

A metodologia de desenvolvimento do PS deverá promover a interação com o público de interesse, promovendo estratégias de comunicação informativa sobre a natureza do

empreendimento e os riscos e impactos ambientais decorrentes de sua operação e suas relações com a saúde da população. A contextualização e a percepção ambiental das comunidades devem ser estimuladas por meio de processos comunicativos, informativos e formativos, possibilitando auto avaliações de saúde e qualidade de vida.

A execução da linha de ação 1 deve ser desenvolvida por um(a) profissional da área da saúde, utilizando conteúdos que serão previamente preparados e submetidos a aprovação da CGT Eletrosul. Devem ser base de consulta à literatura especializada e experiências similares desenvolvidas para geração termelétrica. As discussões e debates sobre saúde da população, a partir das demandas verificadas ou identificadas no público de interesse, devem ser utilizadas como ferramenta avaliativa e evolutiva do PS. O PCS deve ser utilizado para a disseminação de informações entre grupos direta e indiretamente afetados pelo empreendimento, fornecendo feedbacks ao PS.

A execução da linha de ação 2, denominada de “circuitos de saúde”, busca direcionar serviços e produtos de saúde de forma concentrada. Pode ser utilizados modelos de sucesso consolidado na avaliação e acompanhamento da saúde da população, seguindo orientações do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado. O Centro Estadual de Vigilância em Saúde – CEVS, que desenvolve a política de vigilância em saúde na condição de gestor/coordenador no estado do Rio Grande do Sul, já realizou atividades na região de Candiota é um bom centro de consulta. A disponibilidade de diferentes produtos e serviços de saúde, concentrados num determinado espaço público, durante o período de execução, deve ser precedido de ação de sensibilização e convocação da população em geral a participar. A disponibilização de informações relativas ao Sistema Único de Saúde – SUS, atinentes ao acesso do beneficiário, área de cobertura e centros de tratamento, devem ser abordas nestes circuitos, bem como demais serviços e atividades de interesse das secretarias municipais de saúde.

As atividades do PS, considerando as particularidades socioeconômicas e culturais da região, devem ser realizadas com o objetivo de:

**Informar a População:** gerar e disseminar informações à população residente nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas sobre a natureza das atividades da CGT Eletrosul como empreendedor da região e os cuidados necessários à saúde, associadas aos costumes e hábitos das comunidades locais.

**Informar os Trabalhadores:** gerar e divulgar informações de saúde e qualidade de vida aos trabalhadores da UTE Candiota III Fase C.

**Promover a Articulação Regional:** Articular e pactuar, com as secretarias de saúde dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, bem como com a secretaria estadual de saúde, ações coletivas de cuidado com a saúde e oferta de produtos e serviços básicos de saúde básicos e o levantamento de dados sobre as principais doenças que afetam sua população.

Os modelos, roteiros e minutas dos itens desenvolvidos para a execução do PS devem ser apresentados a CGT Eletrosul para conhecimento e aprovação, previamente a sua realização. As atividades propostas ao PS deverão considerar a comunicação com o público interno da CGT Eletrosul, empregados, prestadores de serviços e partes interessadas.

A CGT Eletrosul indicará um responsável da empresa para articular e acompanhar a execução do PS. Sempre que necessário, a contratada poderá acessar os profissionais de saúde da CGT Eletrosul para apoio ao PS.

Os resultados das atividades propostas ao PS devem ser apresentados por meio de relatórios mensais, compilando as informações e dados obtidos verificados na execução do programa, metodologias e ferramentas utilizadas, registros de acesso e alcance, relatório fotográfico das atividades e recomendações de ajuste ou adequação dos programas socioambientais da UTE Candiota III, no que couber.

O PS, com suas atividades em versão final e consolidada, deve ser apresentado em documento específico, podendo referenciar os resultados do DSAP, submetido à aprovação da CGT Eletrosul. Sua estrutura deve seguir modelo aceito para programas de educação ambiental do licenciamento ambiental federal, considerando minimamente os itens:

- Apresentação e Justificativa;
- Objetivos Gerais e Específicos;
- Metas e Indicadores;
- Metodologia;
- Planejamento Ações de Acompanhamento da Saúde da População;
- Articulação Institucional e Mobilização do Público;
- Elaboração de Material Gráfico;
- Projetos e Ações de Saúde;
- Recursos Materiais, Humanos e Financeiros;
- Plano de Trabalho e Cronograma Executivo para 2023 e 2024;
- Requisitos Legais;
- Bibliografia Consultada;
- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.

O PS, em sua versão consolidada a partir das propostas de atividades, deve contemplar um cronograma executivo para os anos de 2023 e 2024, considerando a realização de ações e projetos com ciclos avaliativos para ajuste das linhas de ação ou público alvo, visando à continuidade do Programa.



As propostas de atividades do PS, aprovada pela CGT Eletrosul, serão submetidas para avaliação do IBAMA, não se caracterizando como restrição a sua realização imediata após a contratação.

Deve ser considerada a disponibilidade da equipe de elaboração, ou seu coordenador, para realizar a apresentação do programa em reunião técnica com o IBAMA. Após revisão/aprovação das minutas enviadas, serão realizados os ajustes apontados e apresentado o documento final para sua execução.

#### **4.3.1 Produtos**

Para o Programa de Saúde – PS deve ser elaborado a partir das atividades propostas, considerando a dimensão e o percentual de abordagem definida para cada ação.

Os produtos listados a seguir devem compor o fornecimento do PS da UTE Candiota III Fase C, possibilitando acompanhar da evolução do fornecimento contratado, atender as condicionantes ambientais, prestar informações aos órgãos de fiscalização ambiental e evidenciar as etapas planejadas:

- Proposta Preliminar de Atividades ao Programa de Saúde - PS;
- Relatórios Mensais de Acompanhamento do PS;
- Modelo de sinergia com o PEA e PCS;
- Modelo de Folder e atividade da linha de ação 1;
- 12 Intervenções do PS relacionadas ao PEA;
- Plano executivo do Circuito de Saúde;
- Proposta Consolidada - Programa de Saúde PS (2023/2024);
- Relatório de Final do Ciclo Executivo/Avaliativo das Atividades do PS.

Os materiais produzidos para a execução das atividades propostas ao PS devem ser disponibilizados em mídia digital original. A produção de material impresso deve considerar a tiragem suficiente para distribuição individual ou coletiva ao público alvo.

### **5. CRONOGRAMA E PRAZO DE EXECUÇÃO**

A execução dos programas socioambientais deve se ater ao cronograma executivo planejado para 6 meses de fornecimento, oferecendo ao final um planejamento para dois ciclos anuais de execução subsequentes, em 2023 e 2024.

A tabela 1 apresenta o cronograma executivo dos serviços de elaboração e execução do Programa de Educação Ambiental – PEA/PEAT, Programa de Comunicação Social – PCS e Programa de Saúde - PS, a serem realizados na região de influência da Usina Termoeletrica de Candiota III Fase C.

**Tabela 1.** Cronograma executivo do PEA, PEAT, PCS e PS.

Descrição dos Serviços		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
<b>PEA e PEAT</b>	Proposta Preliminar do PEA						
	Linha de Ação 1 - PEA						
	Linha de Ação 2 - PEA						
	Proposta Preliminar do PEAT						
	Linha de Ação 1 - PEAT						
	Linha de Ação 2 - PEAT						
	Relatórios Mensais						
	Modelo de Materiais do PEA/PEAT						
	Videoaula - PEAT						
	Realização do DSAP						
	Relatório Consolidado do DSAP						
	Proposta Consolidada do PEA e PEAT (2023/2024)						
	Relatório Final do PEA e PEAT						
<b>PCS</b>	Proposta Preliminar - PCS						
	Linha de Ação 1 - PCS						
	Linha de Ação 2 - PCS						
	Relatórios Mensais						
	Modelo de Perfil de Rede Social						
	Modelo Canal no youtube						
	Publicações do PCS						
	Modelo de Boletim Quali-ar						
	Modelo de Boletim Ruídos						
	Proposta Consolidada do PCS (2023/2024)						
	Relatório de Final do PCS						
<b>PS</b>	Proposta Preliminar do PS						
	Linha de Ação 1 - PS						
	Linha de Ação 2 - PS						
	Relatórios Mensais do PS						
	Plano Executivo - Circuito de Saúde						
	Proposta Consolidada do PS (2023/2024)						
	Relatório de Final do PS						

O prazo de execução total do objeto contratado é de seis (6) meses corridos a partir da data da assinatura do contrato, observando minimamente o cronograma de execução apresentado na Tabela 1.

A antecipação do fornecimento dos serviços do DSAP e da Proposta Consolidada de cada programa é permitida, observado a qualidade e representatividade dos resultados e suas conclusões, sem impacto no cronograma de pagamento.

## 6. PAGAMENTOS

Os pagamentos da prestação dos serviços se darão em oito (8) parcelas, distribuídas conforme em seu valor e evento de contrato:

- **1ª Parcela 20%** – Mobilização e Proposta Preliminar: pagamento relativo a 20% do valor contratado para o evento de Mobilização da contratada, pago em até 10 dias a partir da assinatura do contrato, condicionado a entrega de proposta preliminar do Programa de Educação Ambiental – PEA/PEAT, do Programa de Comunicação Social – PCS e do Programa de Saúde - PS, a serem realizados na região de influência da Usina Termoeletrica de Candiota III Fase C;
- **2ª Parcela 20%** – Primeiro Relatório Mensal: pagamento relativo a 20% do valor contratado para o evento de entrega do primeiro conjunto de Relatórios Mensais, pago em até 15 dias a partir da entrega do último relatório;
- **3ª Parcela 10%** – Segundo Relatório Mensal: pagamento relativo a 10% do valor contratado para o evento de entrega do segundo conjunto de Relatórios Mensais, pago em até 15 dias a partir da entrega do último relatório;
- **4ª Parcela 10%** – Terceiro Relatório Mensal: pagamento relativo a 10% do valor contratado para o evento de entrega do terceiro conjunto de Relatórios Mensais, pago em até 15 dias a partir da entrega do último relatório;
- **5ª Parcela 10%** – Quarto Relatório Mensal: pagamento relativo a 10% do valor contratado para o evento de entrega do quarto conjunto de Relatórios Mensais, pago em até 15 dias a partir da entrega do último relatório;
- **6ª Parcela 10%** – Quinto Relatório Mensal: pagamento relativo a 10% do valor contratado para o evento de entrega do quinto conjunto de Relatórios Mensais, pago em até 15 dias a partir da entrega do último relatório;
- **7ª Parcela 10%** – Sexto Relatório Mensal: pagamento relativo a 10% do valor contratado para o evento de entrega do sexto conjunto de Relatórios Mensais, pago em até 15 dias a partir da entrega do último relatório;
- **8ª Parcela 10%** – Relatório Final e Proposta Consolidada (2023/2024): pagamento relativo a 10% do valor contratado para o evento de entrega do conjunto de Relatórios Finais e Propostas Consolidadas aos Programas Socioambientais da UTE Candiota III para execução nos anos de 2023 e 2024, pago em até 15 dias a partir da entrega do último relatório;

## 7. RELATÓRIOS

Para cada mês de realização dos programas socioambientais da UTE Candiota III Fase C deve ser emitido um relatório específico.

Na forma de execução conjunta do Programa de Educação Ambiental – PEA/PEAT, do Programa de Comunicação Social – PCS e do Programa de Saúde – PS poderá ser apresentado em relatório único, condicionado a apresentação de capítulo específico para cada um dos programas executados.

A entrega dos relatórios deverá ser efetuada em até dez (10) dias após a conclusão de cada ciclo mensal de execução.

Os relatórios mensais dos programas socioambientais da UTE Candiota III Fase C deverão conter minimamente:

- Apresentação do Programa;
- Objetivos Gerais e Específicos;
- Metas e Indicadores;
- Materiais e Metodologias Utilizadas;
- Articulação Institucional e Mobilização do Público;
- Evolução do Plano de Trabalho;
- Ações realizadas;
- Registro fotográfico e documentação comprobatória;
- Equipe Técnica de Elaboração e de Execução.

Os relatórios devem ser apresentados em versão preliminar para análise/discussão da CGT Eletrosul. Após aprovação o relatório final conclusivo aprovado, deverá ser entregue em uma via impressa e uma cópia em meio digital (PDF), com as respectivas assinaturas.

O Relatório de Final do Ciclo Executivo/Avaliativo de cada programa deverá ser apresentado de forma a consolidar todo o fornecimento contratado, seguindo o modelo do relatório mensal, compilando as informações necessárias ao acompanhamento e verificação de atendimento as metas e objetivos dos programas por meio de acompanhamento dos indicadores e comprovação das ações realizadas.

Reuniões técnicas e pedagógicas podem ser realizadas preliminarmente a entrega dos relatórios, possibilitando consolidar sua minuta e ajustar o planejamento mensal e o plano de trabalho proposto.



**8. OBSERVAÇÕES À EXECUÇÃO DO OBJETO**

A execução do objeto contratado precede de apresentação pela contratada à anotação e responsabilidade técnica, em seu respectivo conselho de classe, dos profissionais que realizarão as atividades de coordenação dos serviços contratados, ou aquela que seja legalmente obrigatória no âmbito da fiscalização do exercício profissional de cada área.

A CGT Eletrosul disponibilizará um veículo, de sua frota própria ou locada, munido de cartão de abastecimento, para o deslocamento da equipe da contratada de sua sede até o local de execução, bem como para os deslocamentos relacionados à execução do objeto contratado, mediante assinatura de Termo de Responsabilidade pela CONTRATADA.